

O METADISCURSO EM INTRODUÇÕES DE ARTIGOS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA DA ÁREA DO DIREITO EM PORTUGUÊS E EM ESPANHOL

Cássia Neves Lacerda (UNC-Argentina)¹
cassia_neves@unc.edu.ar

RESUMO: Este trabalho realiza um estudo linguístico-contrastivo sobre os aspectos retóricos do metadiscursos na seção de introdução de artigo científico na área jurídica, em espanhol e em português. O objetivo foi descobrir as semelhanças e diferenças entre a frequência de itens do metadiscursos interpessoal e textual em cada língua e investigar como esse recurso retórico varia nesses contextos linguísticos e reflete a construção do conhecimento nessas línguas em uma área disciplinar específica. A pesquisa adota como base teórica a abordagem de análise de gêneros textuais, tendo como foco a proposta teórico-metodológica sobre os estudos de gênero de Swales (1990, 2004) e o estudo do metadiscursos interpessoal e textual, a partir do conceito de cultura disciplinar de Hyland (1998, 2000, 2004). Desde a referida perspectiva teórica, o trabalho deriva da análise de um corpus de dez artigos científicos, divididos em dois idiomas (espanhol e português), na área disciplinar do Direito e na seção Introdução. O estudo da variação entre artigos científicos escritos em espanhol e em português mostrou que há semelhanças nas preferências dos autores quanto ao uso do metadiscursos nas duas línguas estudadas e certa proximidade foi revelada na organização interna da seção introdução de artigos científicos, na atitude dos escritores em relação ao seu texto, seus leitores e à comunidade discursiva a que pertencem. Com relação às funções textuais e interpessoais em cada língua, pode-se deduzir que não há preponderância de uma categoria metadiscursiva sobre outra, tanto em português quanto em espanhol. Como conclusão, pode-se destacar que o metadiscursos contribuiria para a construção de sentido das introduções de artigos científicos no campo jurídico, uma vez que esse recurso retórico permite a interação entre escritor e leitor por meio do texto para a construção do conhecimento na área específica.

PALAVRAS-CHAVE: Gênero Textual. Discurso Acadêmico. Português. Espanhol.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo consiste em um recorte da dissertação de mestrado intitulada “Seção introdução em artigos científicos sobre temas jurídicos em espanhol e em português” (LACERDA,2022)², orientada pelo professor Dr. Alejandro Ballesteros e produzida na área de ensino de línguas estrangeiras pela “Maestría en

¹ Professora concursada de Compreensão Leitora em PLE (Português Língua Estrangeira) na Faculdade de Advocacia da Universidade Nacional de Córdoba-UNC.

² Inédito.

Enseñanza de Español como Lengua Extranjera”³ (MAELE) da Universidade Nacional de Córdoba – UNC (Argentina).

Este estudo tem como base a necessidade acadêmica de leitura de textos científicos especializados em língua estrangeira e propõe uma investigação descritiva a partir de uma perspectiva contrastiva. Portanto, o nosso objetivo é realizar uma análise dos aspectos retóricos do metadiscorso interpessoal e textual na seção Introdução de um gênero específico: o artigo de investigação científica na área disciplinar do Direito, escrito em espanhol e em português.

O estímulo que nos impulsiona a realizar esta investigação vem da experiência docente com estudantes hispanofalantes que cursam a carreira de Advocacia na Faculdade de Direito da Universidade Nacional de Córdoba. Como parte da sua formação, a opção de cursado da disciplina Português Língua Estrangeira (PLE) como parte dos Módulos de Idiomas do Departamento de Idiomas com Fins Acadêmicos (DIFA)⁴ da mesma universidade.

Por conseguinte, os estudantes universitários e futuros pesquisadores da área jurídica precisam ler textos especializados tanto em seu idioma nativo, o espanhol, quanto em português. Nesse contexto, consideramos relevante a familiaridade com as características retóricas do metadiscorso nos artigos científicos escritos nas duas línguas, pois isso contribui para uma melhor compreensão desse discurso especializado. Com base no que foi exposto, vale observar o que Hyland (2004) afirma:

(...) introduzir os alunos a uma consciência do metadiscorso pode fornecer aos alunos um importante conhecimento retórico e equipá-los com maneiras de tomar decisões discursivas que são socialmente fundamentadas nos padrões de investigação e estruturas de conhecimento de suas disciplinas. (HYLAND, 2004, p.149)⁵

Assim, considerando que uma das principais razões que nos motiva a realizar este trabalho é, justamente, a escassez de modelos de análise e as poucas

³ Mestrado em Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira.

⁴ Os cursos de graduação da Universidade Nacional de Córdoba por meio do Departamento de Idiomas para Fins Acadêmicos (DIFA-UNC) incluem em seus currículos a abordagem das línguas estrangeiras sob a ótica da compreensão leitora.

⁵ No original (...) introducing students to an awareness of metadiscourse can provide students with important rhetorical knowledge and equip them with ways of making discourse decisions that are socially grounded in the inquiry patterns and knowledge structures of their disciplines. (Hyland, 2004, p.149)

investigações realizadas sobre o metadiscorso nas introduções de artigos científicos na contrastiva dos idiomas português e espanhol, justificamos este estudo, o qual tem por objetivo a identificação, descrição e sistematização das realizações lingüístico-discursivas relacionadas com o metadiscorso textual e o metadiscorso interpessoal correspondentes a um corpus selecionado de um domínio particular. Destas considerações emerge a localização deste estudo no campo da lingüística aplicada para dar conta do tratamento do metadiscorso, em espanhol e em português, na seção de introdução em artigos científicos no campo jurídico.

Com base nos diferentes aspectos ressaltados, geramos algumas perguntas para orientar o desenvolvimento da pesquisa: 1. Quais são as características das introduções em artigos de pesquisa em Direito escritos em espanhol e português?, 2. Que semelhanças e diferenças quanto ao metadiscorso interpessoal e textual são observadas na classe textual analisada em espanhol e português?

Para responder a essas questões, analisa-se uma amostra de cinco introduções de artigos publicados em revistas científicas em espanhol e outras cinco em português, selecionadas aleatoriamente, utilizando como base para a análise as categorias de metadiscorso textual e metadiscorso interpessoal propostas por Hyland (2000, 2004).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para este estudo, nos fundamentamos na articulação entre duas perspectivas teóricas: a análise de gêneros textuais de John Swales (1990, 2004) e o estudo do metadiscorso de Ken Hyland (1998, 2000, 2004). As implicações do desenvolvimento deste trabalho sobre o metadiscorso nas introduções de artigos científicos nas duas línguas mencionadas nos permitem, em primeiro lugar, justificar nossa abordagem no estudo de gêneros desde a teoria de Swales (1990, 2004), já que suas investigações se orientam às aplicações de análise de gêneros em contextos acadêmicos, em especial ao tratar do gênero artigo de investigação científica. Além disso, optamos pela perspectiva de Hyland (1998, 2000, 2004), que em grande parte de sua produção se dedica ao estudo do metadiscorso em exemplares de gêneros textuais que circulam na comunidade acadêmica. No âmbito

das Ciências Jurídicas, vale ressaltar a utilidade dos estudos de Hyland para o tratamento do metadiscorso interpessoal e o metadiscorso textual.

Segundo Hyland (2004), a noção de metadiscorso “permite aos leitores recuperar uma interpretação consistente com seu conhecimento disciplinar e expectativas retóricas específicas da comunidade” (HYLAND, 2004, p.136). Nesse sentido, pode-se considerar que os recursos metadiscursivos mostram o modo como os profissionais, neste caso, da área do Direito, organizam as informações disponíveis para construir e permitir uma interpretação satisfatória de sua escrita. Pode-se ainda acrescentar que o surgimento e uso de segmentos metadiscursivos está relacionado às normas que definem esse contexto profissional.

Na análise dos processos discursivos foram levadas em conta as contribuições conceituais de Swales (1990), que se mostraram úteis para este estudo, uma vez que se destaca o conceito de comunidade de ciências como uma comunidade de discurso, consolidada por uma conduta comum de interação comunicativa mediada por atividades discursivas. Este investigador tem feito estudos exaustivos sobre a análise do discurso acadêmico e, sobretudo, sobre as introduções e conclusões de artigos de investigação, com base na análise de gêneros (ACOSTA, 2006). Swales (1990) aponta que o gênero pertence a comunidades discursivas, não aos indivíduos, e define essa noção como redes sócio-retóricas criadas por um grupo de indivíduos com o objetivo de interagir para alcançar propósitos comuns. Os membros das comunidades discursivas conhecem os gêneros utilizados para atingir fins comunicativos e os observam como exemplos das comunidades acadêmicas e profissionais, como a disciplina que é abordada neste estudo.

Se assumirmos que no contexto acadêmico, a comunicação eficaz não implica apenas fornecer informações de forma objetiva e clara, mas também produzir um efeito desejado nos interlocutores, o metadiscorso pode representar uma valiosa fonte de informação que permite ver como os autores se projetam em seus textos e como lidam com suas intenções comunicativas (HYLAND, 2000).

Muitos estudos sobre a organização retórica da introdução dos artigos científicos foram realizados, como podemos citar o trabalho de Hirano (2009). Esta pesquisadora analisa introduções de artigos de pesquisa em inglês para fins específicos e realiza uma comparação entre o português brasileiro e o inglês. Em seu estudo exploratório, a autora analisou vinte artigos de pesquisa utilizando o

modelo CARS de Swales (1990) como ferramenta analítica (HIRANO, 2009, p.241). Suas conclusões indicam a tendência encontrada nas introduções nas línguas estudadas, sendo o português brasileiro mais propenso a um padrão diferente do modelo canônico, uma vez que as introduções em inglês se detectaram com poucas variações.

Por outro lado, Acosta (2006), em sua pesquisa analisa introduções escritas em espanhol com o enfoque teórico da análise de gênero, com o objetivo de descobrir o padrão retórico das introduções e identificar as partes mais frequentes e, a seguir, comparar esses resultados com os obtidos em pesquisas baseadas na língua inglesa. A pesquisadora verificou se as introduções dos artigos publicados na revista Núcleo obedeciam ao padrão descrito no modelo de Swales (1990), visto que os pesquisadores que participam da revista também são falantes de línguas estrangeiras ou familiarizados com outras culturas. Seu interesse era descobrir que padrão eles seguem em suas introduções, as diferenças e semelhanças, e como se correspondem ou não ao modelo de análise. Seus resultados indicaram que os autores das introduções da amostra usam convenções retóricas distintas ao modelo canônico. (ACOSTA, 2006, p. 13).

Um trabalho que tem dado atenção especial ao uso do metadiscorso em artigos científicos em português é o de Bernardino (2007) que, em sua tese de doutorado, investigou a construção do metadiscorso em exemplares de artigos acadêmicos produzidos por autores brasileiros e buscou investigar como os marcadores metadiscursivos interpessoais (HYLAND, 2000) são utilizados por esses autores na área da linguística.

Dos estudos realizados, da corrente de pesquisa contrastiva entre espanhol e outras línguas, queremos destacar o trabalho realizado por Mascarell (2015), quem investigou o metadiscorso como um quadro de análise comparativo entre o espanhol e o inglês, em discursos especializados. Segundo a autora, o metadiscorso tornou-se um dos modelos mais difundidos para a análise funcional de certas categorias discursivas que permitem detectar e estabelecer paralelismos entre línguas.

O levantamento do estado da arte realizado para esta pesquisa demonstra uma série de contribuições influentes para a análise das seções canônicas do artigo científico, em particular, da seção de introdução. A partir da bibliografia revisada, foi possível verificar que existem trabalhos desenvolvidos em outros idiomas e em outras áreas do conhecimento, porém, não foram encontrados trabalhos que

contrastem as línguas espanhola e portuguesa na área jurídica. Mais especificamente, até onde sabemos, não foram publicados estudos comparando o metadiscorso em artigos científicos do âmbito das ciências jurídicas escritos em português e em espanhol.

Tomando como ponto de partida as concepções de Swales (1990, 2004), é pertinente esclarecer que a análise deste trabalho incide sobre um gênero acadêmico já legitimado, as introduções de artigos científicos dentro de uma determinada comunidade discursiva, a área do Direito.

A introdução como gênero é entendida como um fragmento de fala que introduz um discurso mais amplo; em que sua finalidade comunicativa é apresentar a pesquisa e despertar o interesse do leitor. Dependendo da disciplina a que o assunto pertence, pode afetar o tratamento dado à introdução, ou supor restrições organizacionais do gênero (ACOSTA, 2006).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma pesquisa descritiva e o corpus é composto por cinco introduções de artigos científicos do campo do direito internacional em espanhol e outras cinco em português. As introduções escolhidas tratam de questões jurídicas e são publicadas em páginas jurídicas e portais científicos nos dois idiomas. Isso possibilitou proceder ao estudo e análise do metadiscorso textual e interpessoal.

Em relação às etapas do processo de pesquisa, elas foram realizadas da seguinte forma:

Etapa 1: Estudo e sistematização do referencial teórico-metodológico. Análise contrastiva dos textos em um idioma e outro para realizar um teste piloto da descrição proposta. Análise de cada texto do corpus para determinar e recontar os procedimentos de metadiscorso interpessoal e textual presentes nas introduções.

Etapa 2: Descrição das características (padrões comuns) do metadiscorso para saber com que frequência cada recurso é utilizado nas duas línguas. Quantificação de resultados. Identificação de semelhanças e diferenças entre a frequência e os modos de realização dos elementos metadiscursivos no corpus analisado em espanhol e português.

Etapa 3: Conclusões e redação final.

O estudo compreende um corpus de introduções de artigos de investigação científica cujos critérios de seleção foram, em primer lugar, a especificidade dos textos, que versam sobre a área específica de direito internacional, e o número de textos coletados que são cinco de cada idioma para realizar a análise de dados.

A partir do corpus selecionado foi realizado, previamente, um estudo piloto de análise dos textos. Logo, formulou-se um modelo de quadro onde se realizou a análise das introduções de cada texto. Por fim, foram utilizados quadros de análise para verificar a ocorrência de cada tipo de recurso e explicar sua função.

Neste estudo, após a identificação manual dos elementos metadiscursivos nos textos, adota-se uma abordagem de pesquisa baseada em testes estatísticos. Esses testes são relevantes porque apontam para as categorias metadiscursivas que apresentam elementos estatisticamente significativos em termos de idioma - espanhol e português-, na disciplina jurídica e na seção introdução do artigo científico. Em seguida, é realizada a análise dos resultados que permite interpretar e discutir as diferentes funções dos itens metadiscursivos estudados e sua variação no corpus analisado.

As categorias de Hyland (2000) tomadas nesta pesquisa são apresentadas na figura 1.

Figura 1. Esquema de classificação metadiscursiva adaptado

Metadiscurso Textual	Conectores Lógicos Organizadores e Marcadores textuais Marcas de citação Reformuladores explicativos
Metadiscurso Interpessoal	Atenuadores Enfatizadores Marcadores de atitude Marcadores relacionais

Nota: Hyland (2000)

Diante do exposto, recuperam-se as definições do metadiscurso textual que serve para organizar a informação, oferecer ao leitor um guia interpretativo e indicar as fontes do conteúdo veiculado. A esse tipo de metadiscurso, que enfatiza as dificuldades de processamento que o leitor pode experimentar, acrescenta-se o metadiscurso interpessoal, que enfatiza o escritor, pois "permite que ele expresse sua perspectiva sobre a informação transmitida e o grau de participação do leitor" (HYLAND, 1999, P. 7, apud CUBO DE SEVERINO, 2012, p. 219).

No âmbito desta pesquisa, e conforme mencionado acima, foram analisadas cinco amostras de introduções de artigos em cada idioma. Para isso, as marcas metadiscursivas e sua frequência de uso foram identificadas segundo as categorias de metadiscursos interpessoal propostas por Hyland (1999, 2000)⁶: i) atenuadores, ii) enfatizadores, iii) marcadores relacionais e iv) marcadores de atitude. E também no que se refere ao processamento do leitor com respeito à informação, os recursos textuais metadiscursivos, tais como: i) conectores lógicos, ii) organizadores e marcadores do texto, iii) marcas de citação e iv) reformuladores explicativos. Os resultados encontrados são sistematizados em quadros comparativos que mostram a frequência de uso e permitem identificar a comunidade científica à qual pertencem os artigos de pesquisa em espanhol e em português.

As introduções são encabeçadas por um subtítulo referente à parte textual estudada. Esses cabeçalhos são usados para marcar o início da seção e estão de acordo com o nome canônico em espanhol -Introducción- e em português -Introdução-.

Os textos do corpus foram codificados para facilitar sua identificação. Cada introdução do artigo de investigação científica (AIC) do corpus foi identificada com um código alfanumérico: uma sigla e um número, onde “PT” corresponde ao português e “ES” ao espanhol, conforme exemplos:

AIC PT-1: CALABRIA, C. Alterações normativas, transformações sociojurídicas: analisando a eficácia da corte interamericana de direitos humanos. *Revista Direito e Práxis*. v. 8, n. 2. Rio de Janeiro Abr./Jun. 2017.

AIC ES-5: RABINO M.C. La constitucionalización en el derecho internacional privado argentino. *Revista Jurídica de Buenos Aires*, año 41, número 93, 3-31. 2016.

4 ANÁLISE DOS DADOS

Para realizar a análise interlinguística dos componentes metadiscursivos na escrita acadêmica na área jurídica em espanhol e português, observou-se as ocorrências de itens metadiscursivos textuais e interpessoais nas duas línguas estudadas. Uma vez determinado que cada item coletado qualificava-se como

⁶ Os nomes dos marcadores do metadiscursos de Hyland (2000) foram reformulados e agrupados para servir ao propósito deste estudo.

metadiscurso ou cumpria essa função dentro do discurso, foi classificado em uma das oito categorias selecionadas para posterior análise.

A fim de identificar os recursos metadiscursivos e analisar os casos detalhadamente, apresenta-se a seguir um quadro referente à extensão da amostra selecionada para o presente estudo, composta pelas dez introduções de artigos científicos do corpus.

Quadro 1. Detalhe da extensão de cada texto que conforma o corpus

Introduções de AIC em Português	Número de parágrafos	Total de palavras
AIC PT-1	3	440
AIC PT-2	2	296
AIC PT-3	5	382
AIC PT-4	8	683
AIC PT-5	5	196
Total	23	1997

Introduções de AIC em Espanhol	Número de parágrafos	Total de palavras
AIC ES-1	5	597
AIC ES-2	3	196
AIC ES-3	3	606
AIC ES-4	7	568
AIC ES-5	7	437
Total	25	2404

As etapas do processo de análise ocorreram da seguinte forma: primeiramente, foi realizada a coleta dos artigos científicos e, em seguida, a demarcação da seção introdutória. Foi realizada a elaboração de quadros, bem como a identificação e tabulação manual dos elementos metadiscursivos em cada texto com a frequência dos itens metadiscursivos por categoria. Posteriormente, foi feita a comparação da frequência mencionada em cada uma das línguas consideradas. Finalmente, os testes estatísticos aplicados aos dados são apresentados por meio da ferramenta de software Excel para aplicar a função de cálculo dos dados coletados.

Para identificar os itens metadiscursivos que representam as categorias analisadas, cada um dos artigos foi examinado separadamente. As palavras ou expressões metadiscursivas encontradas nos textos foram identificadas e analisadas caso a caso, manualmente, com base nas funções que desempenham no discurso.

Foi feita uma listagem das ocorrências dos itens metadiscursivos encontrados em cada uma das dez introduções de artigos científicos. Como exemplo, podemos ilustrar com os seguintes quadros.

Quadro 2 . Modelo de quadro de análise do corpus em português

AIC PT-1: Alterações normativas, transformações sociojurídicas: analisando a eficácia da Corte Interamericana de Direitos Humanos		
Autor: Calabria, Carina Ano: 2017		
METADISCURSO TEXTUAL		Total de ítems
1. Conectores lógico	tanto...como (párr.1) de acordo com (párr.3) para tal (párr.3)	3
2. Organizadores e marcadores textuais	doravante (párr.1), inicialmente (párr.3) finalmente (párr.3), em seguida (párr.3) dando continuidade (párr.3) estruturado em cinco seções (párr.2) em sua primeira seção /a segunda seção (párr.3), a terceira seção/a quarta seção (párr.3), a quinta seção (párr.3) cada um desses graus (párr.3)	12
3. Marcas de citação		0
4. Reformuladores explicativos		0
METADISCURSO INTERPESSOAL		
1. Atenuadores		0
2. Enfatizadores	frequentemente (párr.1) a intenção foi (párr.3)	2
3. Marcadores de atitude	inovativo (párr.1), abrangente (párr.1) diferenciado (párr.1), multidimensional (párr.2), detalhada (párr.3), sistemizado (párr.3)	6
4. Marcadores relacionais		0

Quadro 3. Modelo de quadro de análise do corpus em espanhol

AIC ES-4: Derechos Humanos En Clave de Mercosur		
Autor: Lucas Garín, Andrea Ano: 2010		
METADISCURSO TEXTUAL		Total de ítems
1. Conectores lógicos	en el caso de (párr.1), por otro lado (párr.2) además de (párr.3), también (párr.3) a la vez que (párr.3), si (párr. 4 y 7) dado que (párr.5), así (párr.5)	9
2. Organizadores e marcadores textuais	en el presente trabajo (párr.7) partiendo con un racconto de la situación (párr.7), para, finalmente (párr.7), llegando a (párr.7), caracterizando en el caso argentino (párr.7)	6
3. Marcas de citação		0

4. Reformuladores explicativos	en materia de (párr.3) al mismo tiempo (párr.2) entre ellas (párr.5) esto se debe a que (párr.5) de esto (párr.5)	5
METADISCURSO INTERPESSOAL		
1. Atenuadores	debía ser defendida (párr.4) debería demostrarnos (párr.7)	2
2. Enfatizadores	en esta oportunidad (párr.3) ineludiblemente (párr.5)	2
3. Marcadores de atitude	activo papel (párr.1), posibilidad de recurrir (párr.1), clara definición unificadora (párr.2), breves (párr.2), inserción competitiva (párr.2), marcada tendencia (párr.2), tan deseado (párr.3), solidario y sustentable (p.3), la esperanza de arribar (párr.3) mecanismo de integración exitoso (párr..3), manifestación concreta (párr.3), esta cláusula no ha sido ociosa (párr.3), convirtiendo en un sostén más (párr.5), más profundo (párr.6), mayor relevancia (párr.6), posibles relaciones (párr.7)	18
4. Marcadores relacionais	esbozamos (párr.6) dejamos (párr.7) demostrarnos (párr.7)	3

5 RESULTADOS OBTIDOS

Com o fim de apresentar os resultados referidos à análise comparativa das introduções de artigos relacionados ao discurso jurídico, observa-se conforme o quadro 4, as ocorrências totais de itens metadiscursivos textuais e interpessoais nas duas línguas estudadas.

Quadro 4. Ítems metadiscursivos em 10 artigos científicos

Língua	Número de Artigos	Frequência	Percentual
Português	5	218	51%
Espanhol	5	208	49%
Port. + Esp.	10	426	100%

Para os fins da análise, o quadro acima encontrou os percentuais comparativamente próximos nos textos, em português (51%) e em espanhol (49%) quanto ao uso total de itens metadiscursivos, o que permite constatar que os autores, em ambas línguas, fazem um uso equilibrado desse recurso retórico na elaboração de seus textos científicos.

Quadro 5. Ítems metadiscursivos textual e interpessoal em 10 artigos

Língua	Metadiscurso Textual		Metadiscurso Interpessoal	
	Frequência	Percentual	Frequência	Percentual
Português	81	50,31%	128	50,80%
Espanhol	80	49,69%	123	49,20%

Por meio deste estudo, pode-se observar as funções textuais e interpessoais em cada língua e foi possível perceber que não há preponderância significativa de uma categoria metadiscursiva sobre a outra, tanto no corpus analisado em português quanto em espanhol.

A identificação de frequências dos mecanismos de metadiscurso textual e interpessoal expostos no quadro 5, permite-nos observar que os resultados obtidos se delineiam numa direção semelhante a outros estudos interculturais anteriores, o que nos mostra uma notória ligação entre o uso do metadiscurso e o contexto sócio-cultural em que está inserido.

De acordo com os quadros 4 e 5, observam-se as categorias estudadas com valores coletados para cada idioma. As análises de frequência de cada uma das categorias foram baseadas nos traços extraídos do corpus selecionado, considerando-se a variação interlinguística entre o português e o espanhol.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo forneceu uma análise das características que realizam a interação entre escritores e leitores em um corpus de artigos de pesquisa das ciências jurídicas em espanhol e português, tomando como referencial teórico o metadiscurso.

Constatou-se que há semelhanças nas preferências dos autores quanto ao uso do metadiscurso nas duas línguas estudadas, revelando proximidade na organização interna dos artigos, na atitude dos escritores em relação ao seu texto, seus leitores e a comunidade discursiva a que pertencem.

A análise comparativa dos componentes do metadiscurso permitiu observar que haveria uma conexão entre o uso do metadiscurso e o contexto sociocultural em que ele está emoldurado. Foi possível perceber que os autores, em ambas as

línguas, fazem uso equilibrado desse recurso retórico na elaboração de seus escritos científicos.

Com relação às funções textuais e interpessoais em cada língua, conclui-se que não há preponderância de uma categoria metadiscursiva sobre outra nas duas línguas analisadas.

O estudo do metadiscorso na seção de introdução dos artigos científicos mostrou que a escolha de diferentes itens do metadiscorso em cada uma das línguas aqui analisadas reflete os objetivos retóricos que os autores pretendem alcançar em suas produções acadêmicas.

Os resultados encontrados fornecem uma contribuição relevante, pois mostram a construção do metadiscorso como elemento importante na caracterização dos gêneros acadêmicos e, mais particularmente, das introduções dos artigos científicos.

Este trabalho limitou-se a mostrar a variação no uso de elementos metadiscursivos no campo jurídico. Pesquisas futuras podem contribuir para estudos mais amplos do metadiscorso que analisem mais seções de artigos científicos de diferentes áreas acadêmicas para verificar se as diferenças entre línguas e culturas acadêmicas identificadas neste estudo podem ser generalizadas.

REFERÊNCIAS

ACOSTA J.; OTILIA M. Análisis de introducciones de artículos de investigación publicados en la Revista Núcleo 1985-2003. **Núcleo**, v.18, n. 23, p. 9-30, 2006.

Disponível em:

http://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S079897842006000100001&lng=es&tlng=es. Acesso em: 05 jul.2022.

BERNARDINO, C. G. **O metadiscorso interpessoal em artigos acadêmicos: espaço de negociações e construção de posicionamentos**. Tese (doutorado em Linguística Aplicada) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Letras, Belo Horizonte - MG, 2007. Disponível em:

http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/ALDR-745PUB/cibele_gbernardino_tese.pdf;jsessionid=7670BA2AD294785D5288D602F46BE1C4?sequence=1. Acesso em: 25 abr.2022.

CUBO DE SEVERINO, L.; PUIATI, H.; LANCON, N. **Escribir una tesis: Manual de Estrategias de producción**. 1. ed. Córdoba: Editorial Comunicarte, 2012. 236 p.

CUBO DE SEVERINO, L. et al. **Los textos de la ciencia**. Principales clases del discurso académico-científico. 1. ed. Córdoba: Editorial Comunicarte, 2005. 388 p.

HIRANO, E. Research article introductions in English for specific purposes: A comparison between Brazilian Portuguese and English. **English for Specific Purposes**, v. 28, n. 4, p. 240-250, 2009. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0889490609000131> Acesso em: 09 nov. 2021.

HYLAND, K. **Disciplinary discourse**: social interactions in academic writing. Singapore: Pearson Education Limited, 2004.

HYLAND, K. Persuasion and context: The pragmatics of academic metadiscourse. **Journal of Pragmatics**, v. 30, n.4, p. 437-455, 1998.

HYLAND, K. Disciplinary interactions: metadiscourse in L2 postgraduate writing. **Journal of Second Language Writing**, v. 13, n. 2, p.133-151, 2004.

HYLAND, K.; TSE, P. Metadiscourse in academic writing: A Reappraisal. **Applied Linguistics**, v. 25, n. 2, p.156-177, 2004.

HYLAND, K. **Metadiscourse**. Exploring interaction in writing. London. Continuum, 2005a.

HYLAND, K. Metadiscourse: What is it and where is it going? **Journal of Pragmatics**, v.113, n. 2017, p.16-29, 2017.

LACERDA, C. N. **Sección introducción en artículos de investigación sobre temas jurídicos en español y en portugués**. 2022.127 f. Tese (Mestrado) Faculdade de Línguas - Universidade Nacional de Córdoba (UNC). Córdoba-Argentina, 2022.

MASCARELL, A. El metadiscorso como marco de análisis comparativo funcional entre el inglés y el español en los discursos de especialidad. **Revista liLETRAd**, n. 1, p. 87-96, 2015.

SWALES, J. M. **Genre analysis**: English in academic and research settings. Cambridge. Cambridge University Press, 1990.

SWALES, J. M. **Research Genres**: Explorations and Applications. Cambridge. Cambridge University Press, 2004.